

1 **ATA DA ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA EXTRAORDINÁRIA PARA**
2 **OUTORGA DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO AO PROFESSOR**
3 **CARLOS HENRIQUE DE BRITO CRUZ.** Aos nove dias do mês de abril do ano de
4 dois mil e vinte e um, às nove horas, sob a Presidência do Magnífico Reitor da
5 Universidade Estadual de Campinas, Professor Doutor MARCELO KNOBEL, e com a
6 presença de: professora doutora Teresa Dib Zambon Atvars, Coordenadora Geral da
7 Unicamp; professor doutor Munir Salomão Skaf, Pró-Reitor de Pesquisa da Unicamp;
8 professora doutora Eliana Martorano Amaral, Pró-Reitora de Graduação da Unicamp;
9 professor doutor Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Pró-Reitor de Extensão e
10 Cultura da Unicamp; professora doutora Nancy Lopes Garcia, Pró-Reitora de Pós-
11 Graduação da Unicamp; professor doutor Pascoal José Giglio Pagliuso, diretor do
12 Instituto de Física ‘Gleb Wataghin’ e proponente do referido título; professor doutor
13 Ricardo de Oliveira Anido, do Instituto de Computação, padrinho do homenageado nesta
14 cerimônia; professora doutora Marilda Bottesi, que foi Chefe de Gabinete na gestão do
15 professor Brito; além de membros dos corpos docente, discente e de servidores técnico-
16 administrativos da Universidade Estadual de Campinas e demais convidados, reuniu-se a
17 Assembleia Universitária Extraordinária especialmente convocada para outorga do Título
18 de Professor Emérito ao professor doutor Carlos Henrique de Brito Cruz. O senhor
19 MARCO CÉSAR PADILHA, convidado a exercer a função de MESTRE DE
20 CERIMÔNIAS, diz que é com grande satisfação que a Universidade Estadual de
21 Campinas recebe a todos para a solenidade virtual de instalação da Assembleia
22 Universitária Extraordinária, convocada especialmente para a Outorga de Título de
23 Professor Emérito ao Professor Doutor Carlos Henrique de Brito Cruz. Dá as boas-vindas
24 a todos e agradece a presença e audiência das autoridades nesta cerimônia, e aos
25 professores, funcionários, alunos da Unicamp e demais convidados que os assistem pelo
26 canal do YouTube da Unicamp. Informa que as justificativas de ausência e felicitações
27 foram encaminhadas ao homenageado pelo Cerimonial do Gabinete do Reitor. Em
28 seguida, procede à leitura de um breve histórico da carreira do professor: “Nosso
29 homenageado, Carlos Henrique de Brito Cruz, nasceu em 19 de julho de 1956, no Rio de
30 Janeiro. Graduiu-se em Engenharia de Eletrônica no Instituto Tecnológico de
31 Aeronáutica – ITA em 1978. Obteve o título de Mestre em Ciências em 1980, e o de
32 Doutor em Ciências em 1983, no Instituto de Física ‘Gleb Wataghin’, da Unicamp. Em
33 1982, foi contratado como professor no IFGW Unicamp. Aposentou-se em 2020. Foi
34 pesquisador convidado do Instituto Italo Latino Americano na Università degli Studi La
35 Sapienza, em Roma, e visitante residente nos Laboratórios Bell, da AT&T, em Holmdel,
36 New Jersey, e Murray Hill, New Jersey. Trabalhou como pesquisador visitante na
37 Universidade Pierre et Marie Curie, Paris. Seus trabalhos científicos têm sido bem citados
38 na literatura. Orientou vários estudantes em doutorado e mestrado. Implantou no IFGW
39 a linha de pesquisa para o estudo de fenômenos ultrarrápidos com *lasers* de pulsos

1 ultracurtos, estudando processos eletrônicos em escala de tempo em femtosegundos em
2 materiais. Tem publicado artigos sobre ciência, tecnologia e inovação no Brasil, em
3 jornais e revistas de divulgação, e tem sido uma voz influente no debate nacional e
4 internacional sobre políticas para ciência e tecnologia. Brito Cruz foi diretor do Instituto
5 de Física ‘Gleb Wataghin’, na Unicamp, por dois mandatos, e Pró-Reitor de Pesquisa da
6 Unicamp. Foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Física, e membro do Comitê
7 Consultivo Internacional da Optical Society of America. Presidiu o Conselho de
8 Tecnologia da Fiesp. Foi membro do comitê especial de 12 cientistas, formado em 2010,
9 pelo InterAcademy Council, a pedido do Secretário-Geral da ONU, que avaliou e revisou
10 o funcionamento do International Panel on Climate Change. Foi membro do Committee
11 on International Scientific Affairs, da American Physical Society, e fez parte da Task
12 Force on Expanding International Engagement, criada em 2016 pela presidência da APS.
13 Em 2019, presidiu o conselho diretor do Global Research Council. É membro da
14 Academia Brasileira de Ciências, da World Academy of Sciences, e da Academia de
15 Ciências do Estado de São Paulo. Foi Presidente da Fapesp e Reitor da Unicamp. De 2005
16 a 2020, foi diretor científico da Fapesp. Como diretor científico, liderou a criação de
17 abrangentes programas de pesquisa básica e aplicada em bioenergia, mudanças climáticas
18 globais, e colaboração universidade/empresa com os centros de pesquisa em engenharia,
19 além da iniciativa de internacionalização da pesquisa, apoiada pela Fapesp. Suas ações
20 contribuíram para obter visibilidade mundial para a pesquisa em São Paulo em todas as
21 áreas, além de recursos adicionais para seu apoio. É *fellow* da American Association for
22 the Advancement of Science e da American Physical Society. É membro do conselho
23 gestor da Universidade das Nações Unidas, do International Advisory Board da
24 Alexander Von Humboldt Foundation, e do Geoscience Council. É membro do comitê
25 julgador do Queen Elizabeth Prize for Engineering. Recebeu a Ordre des Palmes
26 Académiques, da França, a Ordem do Mérito Científico do Brasil, e a Ordem do Mérito
27 Britânico. Atualmente, é vice-presidente sênior para redes de pesquisa na Elsevier, em
28 Oxford, Reino Unido”. Neste momento, convida a doutora ÂNGELA DE NORONHA
29 BIGNAMI, Secretária Geral da Unicamp, para fazer a leitura do Termo de Outorga do
30 Título de Professor Emérito ao Professor Doutor Carlos Henrique de Brito Cruz: “Termo
31 de Outorga do Título de Professor Emérito ao Professor Doutor Carlos Henrique de Brito
32 Cruz. Aos nove dias do mês de abril de 2021, às nove horas, remotamente, por força do
33 isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, em Assembleia Universitária
34 presidida pelo Magnífico Reitor, professor doutor Marcelo Knobel, presentes os senhores
35 membros do Conselho Universitário, membros dos corpos docente, discente e de
36 servidores técnico-administrativos e demais convidados, comparece o professor doutor
37 Carlos Henrique Brito Cruz, que receberá o título a ele outorgado de Professor Emérito,
38 por deliberação do Conselho Universitário, nos seguintes termos: ‘República Federativa
39 do Brasil, Universidade Estadual de Campinas. O Professor Doutor Marcelo Knobel,

1 Reitor da Universidade Estadual de Campinas, de acordo com deliberação do Conselho
2 Universitário, em sessão realizada em 24 de novembro de 2020, confere ao Professor
3 Doutor Carlos Henrique de Brito Cruz o título de Professor Emérito, pelos relevantes
4 serviços prestados em prol do desenvolvimento da Unicamp. Cidade Universitária
5 Zeferino Vaz, 09 de abril de 2021'. E para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami,
6 Secretária Geral da Unicamp, lavrei o presente termo de outorga de título, que vai
7 assinado pelo Magnífico Reitor e por mim". Em seguida, mostra o diploma. O MESTRE
8 DE CERIMÔNIAS convida para fazer uso da palavra o professor doutor RICARDO DE
9 OLIVEIRA ANIDO, padrinho do homenageado, que profere o seguinte discurso: "Bom
10 dia a todos. Uma saudação ao Reitor Marcelo Knobel, em nome de quem cumprimento
11 todos os integrantes da Administração da Unicamp. Professoras, professores, servidoras,
12 servidores, alunas e alunos. E uma saudação especial ao homenageado, professor Brito, a
13 quem agradeço a honra de ter sido convidado para ser padrinho na cerimônia de Professor
14 Emérito da Unicamp. A brilhante carreira acadêmica e o conjunto enorme de ações fruto
15 do trabalho no Brito na área política científica já foram enumerados, mas repito
16 brevemente aqui. Na Unicamp foi professor, pesquisador profícuo, duas vezes diretor do
17 Instituto de Física 'Gleb Wataghin', Pró-reitor de Pesquisa, Reitor. Da Fapesp, membro
18 do Conselho Superior, depois presidente do Conselho Superior, e, depois, diretor
19 científico. Conheci Brito quando ambos tínhamos 17 anos, no primeiro dia de uma grande
20 aventura, ao menos para mim, que foi o curso de Engenharia no ITA. Aos 17 anos, temos
21 muitas dúvidas, mas também muitos sonhos e planos para o futuro. Não demorou muito
22 para perceber que aquele colega magro, de cabelo comprido, tinha algo que o fazia ser
23 diferente. Talvez, na época, eu não soubesse bem o que o fazia diferenciado, mas, hoje
24 em dia, em retrospecto, é fácil identificar inúmeras maneiras em que Brito já demonstrava
25 ser excepcional. Brito, sem dúvida, aperfeiçoou muitas de suas qualidades ao longo da
26 sua carreira. Capacidade de liderança, estudo, dedicação, exímio planejador, coletor de
27 dados cuidadoso, interpretador e agregador de informações, capacidade de dialogar e de
28 debater. São inúmeras. Mesmo ao se divertir, Brito, naquela época, já mostrava o seu
29 lado, digamos assim, científico. Descer de *skate* a rampa íngreme da Faculdade de
30 Engenharia e medir a velocidade máxima alcançada. Ou aprender a andar de bicicleta de
31 costas, depois de raciocinar sobre a física envolvida, e depois de muitos tombos também.
32 E ainda era capaz de estudar ouvindo *rock*, algo que até hoje eu não consigo entender.
33 Não posso deixar de citar também algumas ações do Brito na Unicamp: desenvolvimento
34 de uma cultura de gestão baseada em dados; um orçamento qualificado, em que muitas
35 das suas fórmulas, da divisão do orçamento, ainda são utilizadas. A criação do programa
36 Paais, Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social, que foi uma grande inovação na
37 época. Na Fapesp, capitaneando o desenvolvimento e o fortalecimento dos programas
38 Pipe, Pite, dos Centros de Pesquisa Inovação e Difusão, e muito importante o programa
39 de internacionalização da ciência paulista. A lista é extensa demais para o tempo que

1 temos; vou ser breve. Foi um prazer e uma honra seguir a carreira como colega da
2 Unicamp e amigo em todos esses anos, e também desfrutar do delicioso bacalhau que
3 Brito faz para os amigos. O título de Professor Emérito da Unicamp é muito bem
4 merecido. Nesses tempos em que a ciência tem sido questionada por segmentos da
5 sociedade, Brito é um farol a orientar a ciência, a tecnologia e inovação no Brasil. Muito
6 obrigado, Brito, por todo o seu trabalho”. O MESTRE DE CERIMÔNIAS convida para
7 fazer uso da palavra o professor doutor PASCOAL JOSÉ GIGLIO PAGLIUSO, diretor
8 do IFGW e proponente do referido título, que profere o seguinte discurso: “Bom dia,
9 professor Marcelo, professora Teresa, pró-reitores, pró-reitoras e demais autoridades
10 presentes, e todos os que estão acompanhando esta transmissão ao vivo. Bom dia em
11 especial ao nosso homenageado, professor Carlos Henrique de Brito Cruz. É com grande
12 satisfação que eu participo desta Sessão solene, que outorga o título honorífico de
13 Professor Emérito da Unicamp ao professor Brito. É uma honra para mim ter iniciado
14 este pedido como o seu colega de Departamento de Eletrônica Quântica do IFGW, e
15 também como diretor, representando a indicação de inúmeros colegas, não só do IFGW,
16 mas de diversas unidades da Unicamp. O professor Brito sempre foi uma referência,
17 admirado e respeitado por todos, como docente e pesquisador na sua área de pesquisa, no
18 grupo de fenômenos ultrarrápidos e comunicações óticas. Como diretor do IFGW, como
19 Reitor, diretor científico da Fapesp e todos os seus outros cargos e representações. Suas
20 contribuições, como já mencionado, em todos os seus cargos e posições, são
21 extraordinárias e inquestionáveis. No IFGW, além da sua produção científica altamente
22 qualificada, como diretor, sempre defendeu a liberdade acadêmica, o compromisso com
23 a excelência, a valorização e a capacitação de toda a comunidade IFGW. Preocupou-se,
24 particularmente, em ampliar a interação da IFGW com empresas e com a sociedade, e
25 com a melhoria da infraestrutura e da gestão do Instituto. Várias práticas que hoje são
26 rotineiras, como o planejamento estratégico por quadriênios, e em particular para a
27 contratação de docentes, a metodologia uniformizada de critérios de avaliação, foram
28 instituídos pelo professor Brito. Já com uma visão de formação interdisciplinar há 20
29 anos, iniciou os trâmites das habilitações de Física Médica e Biomédica na IFGW, as
30 quais existem até hoje, e com imenso sucesso. Até medidas simples para tornar a
31 congregação mais eficiente vieram dele, como, por exemplo, a votação em bloco. Parece
32 uma coisa tão simples, mas isso não era feito no IFGW antes da gestão do professor Brito.
33 No âmbito pessoal, creio que todos concordam que a característica mais marcante do
34 professor Brito é o seu raciocínio extremamente rápido e diferenciado, com a consequente
35 otimização do seu tempo. Não é por acaso que a sua área de atuação é a de fenômenos
36 ultrarrápidos. Ele conseguiu implantar essa velocidade nas suas ações e no seu trabalho
37 como gestor. Poucos minutos de conversa com o professor Brito sempre foram suficientes
38 para encaminhamentos e soluções brilhantes para o assunto em questão. Já na minha
39 primeira conversa com ele, na diretoria da IFGW, no dia da minha posse, em poucos

1 minutos, ele me fez algumas perguntas e considerações que me ajudaram a manter essas
2 informações cruciais em mente em qualquer conversa que eu tive sobre o Instituto. E
3 também, nas outras inúmeras conversas rapidíssimas, e sempre muito esclarecedoras,
4 sobre importantes projetos científicos do IFGW. Então eu sou muito grato e, realmente,
5 ficava impressionado a cada conversa que eu tinha com ele, a lucidez e a agilidade de
6 suas palavras nas soluções dos problemas como um todo. Então, é uma grande honra estar
7 aqui presente. Parabéns, Brito. Parabenizo e agradeço, principalmente agradeço, por sua
8 carreira brilhante, dedicada ao IFGW, à Unicamp, e à ciência brasileira. Muito obrigado.
9 Um grande abraço”. O MESTRE DE CERIMÔNIAS anuncia que neste momento todos
10 terão a honra de ouvir as palavras do homenageado, professor doutor CARLOS
11 HENRIQUE DE BRITO CRUZ, que profere o seguinte discurso: “Reitor Marcelo, Pró-
12 Reitora professora Eliana, a coordenadora-geral da Universidade, o diretor Pascoal, que
13 foi o proponente. Agradeço muito pela ideia de propor esta titulação. Queria saudar
14 também, muito especialmente, a professora Marilda, que está aqui conosco, e o professor
15 Renato Atílio, que eu acho que está no outro bloco do YouTube. E o Professor Ricardo
16 Anido; como ele disse, somos amigos desde os 17 anos de idade. Faz algum tempo. É
17 uma grande alegria para mim receber essa homenagem, e tem uma coisa um pouco
18 contraditória, porque é uma alegria que vem para mim em um momento em que o Brasil
19 e os brasileiros estão passando por uma situação tão difícil e tão penosa, com todo o
20 conjunto de coisas que estão acontecendo no nosso país. A gente fica até um pouco se
21 sentindo culpado por sentir satisfação em uma situação como a que o nosso meio, o Brasil
22 inteiro está vivendo. Por outro lado, a alegria de encontrar os amigos, e a satisfação de
23 ver o trabalho que eu tenho feito ser reconhecido, de alguma maneira ajuda a gente a
24 continuar; a continuar a luta, a continuar a participar, a continuar a discussão das ideias,
25 e a tentar ajudar o Brasil. E eu acho que isso é que tem sido o fio da minha vida
26 profissional. Quer dizer, por um lado, procurar ajudar o progresso do Brasil e dos
27 brasileiros, e, por outro lado, ser ajudado pelo progresso do Brasil e dos brasileiros.
28 Porque eu devo toda a minha educação ao ensino superior público e gratuito, excelente,
29 que eu recebi no ITA, na Unicamp, na pós-graduação, e depois às oportunidades de
30 trabalhar em pesquisa, e de conviver com pessoas extraordinárias, capazes e dedicadas no
31 Instituto de Física ‘Gleb Wataghin’, na Unicamp, em todas as unidades da Unicamp. À
32 medida que eu fui vivendo na Unicamp, eu fui conhecendo as pessoas. A gente, quando
33 se mete muito em política na Unicamp, a gente conhece duas coisas: conhece as pessoas
34 e conhece os telhados das unidades também. Porque você vai no telhado para pendurar
35 faixa, para pôr aviso de madrugada. A quantidade de telhados de unidades que eu conheço
36 na Unicamp é apreciável. Vir para o IFGW em 1978, quer dizer, a gente começou o curso
37 em 79, mas o Anido vai se lembrar que a primeira vez que nós viemos foi em 78, para ver
38 como é que era aquilo. A gente nunca tinha vindo à Unicamp. Viemos eu, ele, o Renato
39 Pedrosa, professor do Imecc, depois do IG, o Roberto Lotufo, da Faculdade de Engenharia

1 Elétrica, o Rodrigo, que foi para o Instituto de Computação, mas depois foi embora para
2 o Canadá, e o Maurício Breternitz, que também foi embora para o Canadá. Mas éramos
3 todos ali colegas do ITA. Exceto o Lotufo, todos morávamos no mesmo apartamento, e
4 mudamos para Campinas, em 1978. Isso foi uma aventura interessantíssima. E desde
5 então, como o Anido bem descreveu, foi uma aventura que foi ficando cada vez mais
6 interessante e produtiva. No IFGW, como eu também disse, conheci pessoas
7 extraordinárias; uma comunidade sensacional de trabalhar. Eu falei para o Pascoal na
8 cerimônia, quando ele tomou posse como diretor, que era fácil ser diretor do IFGW,
9 porque era cheio de gente inteligente lá. Era só a gente não atrapalhar muito que as coisas
10 prosperam. Não é bem assim, mas é quase assim. Então, a convivência que eu tive ali,
11 com alunos de pós-graduação, com colegas, três eu mencionaria em particular: Hugo
12 Fragnito, que foi a primeira pessoa que eu conheci ali quando eu vim ver, ainda em 78,
13 que sabia e sabe Física, e sabe aprender Física. O quanto eu aprendi com ele de ciência e
14 de física experimental é uma coisa impressionante. E ele era professor, mas nós dois
15 éramos alunos da pós-graduação. Ele não era o meu orientador, ele era um colega pós-
16 graduando, mas ele tinha uma formação que é uma coisa espetacular, e como ele vai aos
17 problemas. Fui aprendendo com ele a dedicar, pesquisar, entender. E eu tenho muita
18 gratidão ao Hugo por isso, e pela amizade que nós formamos. O Carlos Lenz, ali do
19 departamento, que agora foi para o Ceará. E, para não mencionar todos os meus alunos,
20 eu menciono o Lázaro, que foi meu estudante de doutorado e agora é um professor
21 extremamente bem-sucedido no IFGW. É uma alegria ver esse assunto de pesquisa ser
22 tocado por uma pessoa tão capaz como o Lázaro e a equipe de alunos e de colegas que
23 ele formou ali. A Unicamp também é um ambiente espetacular para trabalhar. Só tenho
24 gratidão. Enfrentamos dificuldades e enfrentamos facilidades, é aquela coisa do ensino
25 superior público e gratuito, que é uma coisa totalmente diferenciada no Brasil. Como é
26 que funciona isso quando a gente quer que funcione, quando tem gente ajudando a
27 progredir e a prosperar. E vejam que realizações o país fez baseado nisso, tudo isso que
28 agora se consegue enfrentar com um pouco menos de sofrimento. Muito sofrimento, mas
29 talvez um pouco menos, boa parte vem desse assunto do ensino superior público e
30 gratuito. Os médicos, o SUS, o sistema de saúde. Quer dizer, por mais que tenha um
31 monte de gente que atrapalha, mesmo assim o sistema ainda funciona. É uma coisa
32 notável essa capacidade de fabricar dois tipos de vacina. Por outro lado, a dificuldade de
33 não ter os insumos, mas a facilidade de fabricar e distribuir a coisa, e de aplicar a vacina.
34 O Brasil fez muita coisa. Nesses momentos escuros, não devemos nunca esquecer as
35 realizações que foram feitas, porque são elas que vão nos ajudar a sair da escuridão
36 temporária, esperamos todos nós. Eu já mencionei algumas pessoas, mas queria destacar
37 o quanto a minha formação foi ajudada pelo que eu aprendi com a dona Helena e o seu
38 Armênio, minha mãe e meu pai. A nossa casa era um lugar em que educação e
39 aprendizado eram supervalorizados. Eram três filhos, nem o meu pai e nem a minha mãe

1 foram à universidade, embora fossem professores. Meu pai quase foi universitário, mas
2 ele foi virar padre. Então, não chega a ser universidade, mas é uma educação boa. Naquele
3 tempo, um jeito de conseguir educação boa era ir para o seminário. Mas eles estimulavam
4 a gente a aprender, a perguntar, a discutir, ir ao cinema. E quando saía do cinema, tinha
5 duas horas de conversação sobre o que foi melhor, o que foi pior, por que isso foi assim,
6 por que isso foi daquele jeito, o que você achou. Quer dizer, era uma coisa que instigava
7 as crianças, eu e meus dois irmãos o tempo inteiro a pensar. A gente tinha livros e acesso
8 a coisas, realmente eles valorizavam essa ideia de uma educação. E eu sou totalmente
9 grato a eles por tudo o que eu consegui fazer, que veio dali. Eu já mencionei e agradei
10 ao Hugo, ao Lenz e ao Lázaro. O Ricardo Anido, Renato Pedrosa, e adicionaria o
11 professor Euclides, da Faculdade de Engenharia Mecânica, que se tornou um grande
12 amigo meu na Unicamp, e o professor Pacheco, do Instituto de Economia. O Pacheco
13 veio do ITA também, mas veio um pouco depois. Ele era daqueles que a gente deu o trote
14 nele, era um ano ou dois depois. E que também se tornaram amigos queridos e muito
15 valiosos e valorosos. Eu agradeço ao Reitor Marcelo, e o cumprimento, agora, uma gestão
16 que está se concluindo também, em situação que não foi das mais fáceis, não é, Marcelo?
17 E parabênzo pelas realizações que fez para a Unicamp. Ontem me veio um *e-mail* de
18 uma coisa que fez, conseguiu fazer um fundo de doações; nos 44 minutos do segundo
19 tempo, está fazendo coisa acontecer. Meus parabéns, Marcelo. Grandes realizações. O
20 Marcelo, eu trouxe para trabalhar comigo quando eu fui Reitor, para fazer um negócio de
21 museu de ciências e de divulgação científica, que ele e outros dois colegas vieram cuidar
22 para mim na Reitoria. E eu terminaria fazendo um agradecimento muito especial à
23 Marilda e ao Renato Atílio, que são pessoas com quem eu tive uma convivência ótima,
24 excelente, uma coisa maravilhosa em toda a minha vida na Unicamp. Com o Renato
25 Atílio, eu aprendi a subir nos telhados e nas árvores para pôr faixa quando a gente era da
26 diretoria da ADunicamp. Distribuir panfletos e fazer camiseta de *silk screen*, porque eu
27 era mais novo, e eles me levaram para a reunião, tinham uns professores, um povo do
28 Partido Comunista. E levavam a gente para fazer tarefa, e eles ficavam ali na sala,
29 tomando uísque, e eu que era aluno de pós-graduação ficava passando aquele rolo de *silk*
30 *screen* para fazer camiseta de candidato, de sindicato. Eu aprendi bem a fazer essas
31 camisetas, porque quando eu faço uma coisa, eu tento fazer bem feito. E até hoje eu tenho
32 guardado uma dessas camisetas que a gente fabricou. Mas, desde então, o Renato, e
33 depois a Marilda, têm sido companheiros inseparáveis, e pessoas de um valor enorme.
34 Para todas essas realizações que o Padilha leu no começo, tem muito mais do que o dedo
35 deles ali. Tem a dedicação, a capacidade, a inteligência e o saber do Renato e da Marilda,
36 e de muitas outras pessoas. Mas no Renato e na Marilda eu estou focalizando a ideia de
37 que a gente não faz sozinho. As pessoas falam: ‘O Brito fez, o Brito fez’. Não é. O Brito
38 não fez nada. O Brito fez o que a Marilda mandou fazer às 9h, depois fez o que o Renato
39 sugeriu às 10h, e depois o que o outro trouxe às 11h. É desse jeito que as coisas vão.

1 A gente precisa é não ser bobo de perder a ideia e a contribuição que as pessoas trazem
2 para a gente, porque a gente está em uma posição que consegue dar vazão àquilo. Então,
3 muito obrigado a todos, muito obrigado à Unicamp, muito obrigado ao Instituto de Física
4 ‘Gleb Wataghin’, e muito obrigado ao ensino superior público e gratuito que tem no
5 Brasil. Obrigadíssimo, gente”. O MESTRE DE CERIMÔNIAS registra também a
6 presença do professor doutor Ignacio Poveda, da Fapesp e USP. Em seguida, convida
7 para fazer uso da palavra a Coordenadora Geral da Unicamp, professora doutora TERESA
8 DIB ZAMBON ATVARAS, que profere o seguinte discurso: “Bom dia. É um prazer estar
9 nessa cerimônia, na qual a nossa Universidade homenageia, com o título de Professor
10 Emérito, um dos seus professores e colaboradores. Primeiramente, queria cumprimentar
11 também o professor Marcelo, com o qual eu tenho a honra de trabalhar, e todos os
12 membros da atual equipe que aqui estão presentes, Nancy, Eliana, Munir, Fernando,
13 Chico e outros colegas. É uma honra estar em uma cerimônia desta natureza por muitas
14 razões. A primeira delas, pela excelência da universidade pública, como destacou o
15 professor Brito, e que periodicamente para para homenagear os seus talentos. Neste
16 momento, fazemos isto com o professor Brito, concedendo o título de Professor Emérito,
17 pela sua contribuição, que já foi destacada aqui, tanto dentro quanto fora da Universidade.
18 Uma contribuição, que o Brito e o Anido também enfatizaram, que vem mesclada entre a
19 competência como docente, como pesquisador, mas também a personalidade que o Brito
20 tem, que é, e com isso aprendi muito, sempre perguntar. Perguntar sempre, mas nunca
21 responder sem dados, informações, e muita reflexão. E acho que isso falta hoje; sobra,
22 talvez, na academia, mas falta no nosso país: pessoas que saibam perguntar, e pessoas que
23 saibam responder. Responder com consistência, com inteligência, com dados, com
24 estudos, para abalizar a tomada de decisão de modo virtuoso. E acho que a trajetória do
25 Brito traz justamente esta característica, tanto no âmbito da ciência, quanto no âmbito da
26 administração, quanto no âmbito do desenvolvimento científico e tecnológico, área em
27 que ele vem trabalhando com enorme criatividade, traz justamente esta marca. Por que
28 fazer, por que propor, o que falta. E buscar respostas. Algumas existentes, e outras no
29 âmbito da exploração, da experimentação, como faz todo bom cientista. Professor Brito,
30 eu queria cumprimentá-lo pela trajetória toda, não por uma obra, mas pela trajetória toda.
31 Pela consistência, pela qualidade, pela relevância, e porque você deu, sim, muitas
32 respostas no âmbito científico, na sua área de atuação, mas também para o sistema de
33 ciência, tecnologia e desenvolvimento do país. Infelizmente, neste momento, não
34 contamos com grandes pensadores no âmbito dos governos, e por isso as perguntas são
35 erradas e, portanto, as respostas não podem estar certas. E quando as perguntas são certas,
36 como a ignorância predomina, as respostas são erradas. E exatamente por isso estamos
37 vivendo a situação que estamos vivendo. Falta inteligência e falta capacidade. Uma
38 tempestade perfeita. Faltam homens e mulheres, como você, para pensar e propor
39 soluções para o país. E esperamos que você não deixe essa missão. Com isso,

1 cumprimento-o novamente, e desejo brilhante futuro, como sempre. Obrigada”. O
2 MESTRE DE CERIMÔNIAS anuncia a palavra do Magnífico Reitor da Universidade
3 Estadual de Campinas, professor doutor MARCELO KNOBEL, que profere o seguinte
4 discurso: “Bom dia. É uma alegria estar aqui nesta cerimônia. Como o Brito disse
5 também, nesse momento tão difícil que o país está passando. A gente está em um
6 momento de muita, muita tristeza, dificuldade, realmente sem perspectivas muito claras
7 e muito boas para o futuro. E são nesses momentos que a gente tem que fugir um pouco,
8 entrar numa bolha e, realmente, festejar um momento tão importante para nós dentro da
9 academia, dentro da universidade, que é a outorga de título de Professor Emérito. Que é
10 para pouquíssimas pessoas, é realmente uma honraria muito importante no âmbito das
11 universidades, e aqui na Unicamp não é diferente. E eu estou aqui, particularmente
12 contente, porque também em um clima já nostálgico, de fim de gestão, este
13 provavelmente é o último evento público que a gente faz como gestão, aqui, reunidos com
14 os colegas que ajudaram e trabalharam durante essa gestão. Estão aqui a professora
15 Teresa, o professor Munir, o professor Chico, a Nancy, a Eliana, o Fernando, como pró-
16 reitores. Também o pessoal da Secretaria Geral, o Pascoal. Todos aqui participando deste
17 momento tão importante para a Universidade, homenageando o Brito, que foi já foi dito,
18 duas vezes diretor do meu Instituto e Reitor da Unicamp. E eu tive a satisfação e a alegria
19 de poder trabalhar com ele. Na verdade, ele se esqueceu de mencionar, mas ele que é o
20 culpado de me trazer aqui para o âmbito da Administração. Ele me convidou para ser
21 coordenador associado de graduação, junto com o Leandro Tessler. Ele era o coordenador
22 de graduação, no segundo mandato dele como diretor, e me convidou para ser
23 coordenador associado de graduação. E logo ali, naquele momento, a gente já podia
24 perceber. Eu, rapidamente, com o Leandro, a gente só observava o jeito de o Brito entrar
25 na Unicamp. Assim, a gente já ficava de olho. Se precisava falar com ele, dependia do
26 jeito de ele entrar na sala, a gente já sabia se podia ir lá para falar com ele ou não. Porque
27 às vezes o humor dele estava um pouquinho alterado, digamos assim. Então tinham dias
28 que dava para falar, e dias que não dava para falar. E como já vários observaram aqui, e
29 a Marilda, que está aqui presente, o Renato, todos sabem bem, você levava um projeto
30 para o Brito, podia ter revisado 50 vezes, e em femtosegundos, para falar no assunto, ele
31 encontrava o único erro que tinha e falava: ‘De onde tirou esse dado? Essa tabela está
32 errada’ etc. Ele é muito perspicaz, muito rápido para perceber onde tem um problema,
33 onde tem uma questão, onde vai surgir uma dúvida. É muito importante esse olhar, muito
34 aguçado, muito crítico que a gente percebe. Depois, eu tive, também, junto com outros
35 colegas, o Marcelo Guzzo, o Marcelo Firer, vários outros colegas da Universidade, a
36 gente começou a pensar o Museu de Ciências. Aí o Brito já foi para a Reitoria, e ele
37 rapidamente também abraçou o projeto, apoiou, colaborou em todos os aspectos, e
38 realmente foi se construindo um conhecimento mútuo, uma amizade que eu prezo muito.
39 Eu conto todas essas histórias, assim como tem outras histórias contadas, aqui eu vou

1 fazer a propaganda do livro que a Marilda ajudou a organizar, que é este livro aqui, em
2 homenagem ao Brito. Publicado e organizado pela Fapesp, que a Marilda fez em
3 homenagem a ele. Coloquei o *link* do PDF no YouTube para as pessoas poderem baixar
4 o livro, está disponível para baixar. Acho que vale a pena, porque esse livro conta um
5 pouco todo esse desenvolvimento, esses avanços que o Brito ajudou a desenvolver. Outro
6 assunto que eu me lembro bem, e que eu aprendi mas não consegui depois implementar,
7 é que levava um negócio para ele, ele falava: ‘Abriu uma pastinha azul? Abriu um
8 processo do assunto?’. Rapidamente ele ensinou que, para não perder, para você não
9 perder a história, para não perder o assunto, tinha que organizar, tinha que ser muito
10 detalhista, organizado. Manter os arquivos, manter o processo. E eu tentei em tudo o que
11 é possível, mas nem sempre foi possível seguir esses conselhos tão sábios. Tem sido,
12 realmente, sempre um aprendizado. Eu tenho certeza que o que eu falo aqui, as pessoas
13 que já trabalharam com o Brito sabem que ele continua assim. Então ele sempre
14 mostrando ideias, mostrando rapidamente maneiras de melhorar, maneiras de realmente
15 poder avançar. E muito prático também, sempre com resultado, sempre com algo concreto
16 a ser alcançado no final. E, dessa maneira, consegui fazer tantas coisas na Unicamp, aqui
17 já foram destacadas algumas, como a Agência de Inovação da Unicamp, que é um
18 verdadeiro sucesso nacional e internacional, e que foi criada na gestão dele. E com tantas
19 outras realizações. E na Fapesp também; depois de tantos anos na Fapesp, com tantas
20 ideias, novidades, realizações, e com a qual eu também tive o prazer de ajudar, colaborar.
21 Primeiro no CA da Física, depois ajudando a realizar as ‘Fapesp Weeks’, que são os
22 encontros internacionais que ele também acabou inventando. E, realmente, todo dia, toda
23 hora, todo momento, é um aprendizado, é encontrar alguma novidade, é uma inquietação
24 para fazer algo novo, para fazer algo melhor. E, realmente, é um legado importante que a
25 gente tem. Outra característica que eu gostaria de destacar é a capacidade incrível que ele
26 tem de recolher informações, de juntar essas informações, de transformar em
27 apresentações muito claras, muito precisas. E, realmente, eu aqui confesso que eu tenho
28 uma inveja saudável dessa característica. O Brito, você pede um *slide* para ele, ele sabe
29 onde está, em que parte. Eu sou perdido, eu não encontro. Depois eu fico horas e horas
30 perdido, procurando, aí eu desisto. Eu falo: ‘Brito, me passa aquela informação lá que
31 você mostrou, de não sei onde’. Ele, em cinco minutos, quando muito, responde o *e-mail*
32 já com o resultado. Então, realmente, é uma alegria poder conviver no dia a dia com o
33 Brito. Eu gostaria de estar, naturalmente, junto com todos vocês, a gente teria uma
34 cerimônia, que é uma cerimônia mais cheia de pompas e circunstâncias, teria a entrada
35 do Brito com o padrinho, teria toda aquela festa. Infelizmente, a gente está em um
36 momento em que não consegui fazer isso. Mas eu conversei com o próprio Brito, eu fiz
37 questão de que esta Sessão seja ainda durante a minha gestão, esta homenagem mais do
38 que merecida, sendo o último evento oficial aqui, a não ser depois, naturalmente, a
39 transmissão de cargo, mas o último evento oficial da nossa gestão. Então eu agradeço, em

1 nome da Unicamp, hoje, todo o trabalho, a dedicação, o esforço, todas as contribuições.
2 Tanto na Unicamp, na Fapesp, e em todos os aspectos da ciência e da tecnologia para o
3 desenvolvimento do nosso país. Muito obrigado, Brito. E que, realmente, agora, nesses
4 seus novos desafios, você continue ajudando, colaborando, e também tendo sucesso
5 pessoal tão importante e tão necessário, depois de tantos anos de esforço e dedicação.
6 Muito obrigado. Em nome da Unicamp, do Estado de São Paulo e do Brasil”. O MESTRE
7 DE CERIMÔNIAS agradece a participação de todos que prestigiaram esta solenidade de
8 outorga de título de Professor Emérito ao professor doutor Carlos Henrique de Brito Cruz.
9 E, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
10 e solicitei a Aline Marques que a digitasse para ciência do Egrégio Conselho
11 Universitário. Campinas, 09 de abril de 2021.